

O Sonho do Patriarca.

Normalmente, quando falamos de política, muita gente tem asco, náuseas e rejeição! Nossos representantes, se é que nos representam, tanto denegriram a função pública, tanto roubaram, tanto abusaram da paciência do povo, tanto praticaram a rapinagem, que, hoje, dificilmente alguém se interessa por este tema. Mas, já tivemos grandes homens públicos. Vou destacar um: José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838)¹, Chefe do Conselho de Ministros de Dom Pedro I, Grão-Mestre maçônico e ex-tutor do herdeiro do trono, Dom Pedro II. Ele, sim, fez a Independência do Brasil! Foi ministro por escassos 18 meses: de janeiro de 1822 a julho de 1823.² Entretanto, “nenhum homem público fez tanto em tão pouco tempo”, diz Laurentino Gomes. Teve trajetória curiosa. Saiu do Brasil aos 20 anos para estudar em Coimbra. Formou-se em direito, filosofia e matemática. “Aluno brilhante, ganhou bolsa para estudar química e mineralogia em outros países. Esteve na Alemanha, na Bélgica, na Itália, na Áustria, na Hungria, na Suécia e na Dinamarca. Em 1790 e 1791, em Paris, testemunhou a Revolução Francesa”, afirma Laurentino Gomes. Tornou-se um cientista renomado. Como mineralogista, descobriu, deu nome e descreveu 12 “novos” minerais. Foi alto funcionário da Coroa Portuguesa. Enquanto Dom João se refugiava na colônia brasileira, ele lutava contra as tropas napoleônicas em território luso. Sabia manejar a espada. Só retornou à pátria depois de “pendurar as chuteiras”, aos 56 anos, para ser agricultor em Santos, sua terra natal. Mas, curiosamente, estava apenas iniciando a fase mais produtiva e importante de sua vida. Tornou-se ministro sem ser consultado, tendo exigido “algumas condições” para exercer o cargo. Fez a Independência, transformando o Brasil em uma monarquia constitucional. Esta monarquia garantiu ao país a sua grandiosa extensão territorial, fato que não aconteceu na América espanhola, que se fracionou em dezenas de pequenas repúblicas, da Argentina ao México. Tinha ideias muito avançadas. Era um sábio com uma biblioteca de 6.000 volumes em uma

¹ Sua mulher, Narcisa Emília O’Leary, era irlandesa. Os Andradas de Minas descendem de uma de suas filhas, que se mudou para Barbacena para tratar da tuberculose de um dos meninos. O Presidente Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, ex-governador de Minas, ex-senador, ex-deputado Federal, que presidiu a Constituinte de 1932-33, era seu bisneto.

² Laurentino Gomes, 1822, pg. 146, editora NOVA FRONTEIRA, Rio de Janeiro, 2010.

colônia que nem livros tinha. Tendo passado 36 anos no exterior, tinha um projeto de Brasil: abolir paulatinamente a escravidão, fazer uma reforma agrária, mudar a capital para o interior, talvez, para um local perto da nascente do rio São Francisco; e erradicar o analfabetismo implantando um programa de educação para todos.

Em 1822, pensar em abolir a escravidão e implantar um sistema de ensino para todos era uma temeridade. A imensa população cativa deveria continuar analfabeta. Nem a minoria branca sabia ler!

Vejamos como se deram as transformações.

-A mudança da capital ocorreu 138 anos após a Independência e não foi tarefa fácil de ser realizada.

-A libertação dos escravos se deu 66 anos mais tarde. Ele dizia que o país jamais iria se desenvolver debaixo do regime escravocrata.

-Como cientista, sempre acreditou na ciência e na educação. Mas, como erradicar um analfabetismo de 90%? Se o escravo pudesse ler e escrever, deixaria de ser cativo. Este cancro nacional está sendo curado agora, após a Constituição de 1988, a primeira constituição brasileira que dá ao Estado a obrigação de educar!³ Ou seja, 166 anos após a Independência, a educação do brasileiro virou lei. Finalmente, o País acordou para as ideias do Patriarca. Entretanto, as dificuldades tem sido enormes! Sabemos que nenhuma criança desnutrida ou de pais famintos pode ser educada. Não há sucesso sob a fome. Assim, 11,1 milhões de famílias⁴ brasileiras são alimentadas pelo Estado para que suas crianças possam frequentar a escola. Essa população, sem renda e sem emprego, iletrada, sobrevive pendurada no erário. E não há outra forma de ser, pois gerar empregos para analfabetos é uma ilusão. Cada vez mais, as empresas tem recrutado funcionários treinados e experientes.

³ Contrariamente, a Coroa Portuguesa tinha o dever de evangelizar, razão pela qual o catolicismo era obrigatório em todas as colônias. Como mediador do Tratado de Tordesilhas, assinado em 1494, o Papa Alexandre VI impôs a Portugal e Espanha esta exigência, mesmo que para isto tivesse que escravizar os gentios. A Igreja aceitava a escravidão, aprovada por Santo Agostinho: o corpo pode ser escravo porque a alma é livre.

⁴ Dados da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013: o orçamento total do Ministério de Desenvolvimento Social e Combate à Fome é 61,8 bilhões de reais, que representa 4,9% do orçamento da União e 19,5% dos encargos financeiros da dívida pública.

-E a Reforma Agrária? Já implantada, por que não funciona entre nós? É claro, as instituições funcionam muito mal em uma nação não educada.

Veja, leitor, o ideário do Bonifácio sendo posto em prática aos trancos e barrancos quase dois séculos depois.

O Patriarca tem sido comparado a Thomas Jefferson, que exerceu papel decisivo na independência dos Estados Unidos. Mas, Jefferson possuía 150 cativos. Acreditava que todos eram iguais, exceto os negros. E nosso Andrada era radicalmente contra a escravidão.

Cientista internacionalmente reconhecido, em 1868, o pesquisador norte-americano, James Dana⁵, batizaria um “novo” mineral com o nome de andradita⁶, em bela homenagem póstuma ao sábio brasileiro. Entretanto, poucos o conhecem como cientista. Nem poderia ser diferente, com a ignorância que impera entre nós. Ignorância que ele sonhava erradicar.

Fidencio Maciel, em 21 de janeiro de 2013

⁵ Laurentino Gomes, op. cit., pg. 147.

⁶ Wikipedia: **Andradita** é uma espécie do grupo da granada. É um silicato, com fórmula $\text{Ca}_3\text{Fe}_2\text{Si}_3\text{O}_{12}$. Possui três variedades:

**Melanita*: de cor negra, rica em titânio.

**Demantoide*: de cor verde vívida, uma das mais valiosas e raras pedras no mundo gemológico.

**Topazolita*: de cor amarela esverdeada e por vezes com qualidade suficiente para ser lapidada como gema.

*Foi descrita pela primeira vez em 1868, a partir de uma ocorrência em Drammen, Buskerud, Noruega. Foi assim designada em homenagem ao mineralogista brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva (1763-1838).